Fo 20 34

Recebi o Officio N.º 16 que V.S.ª me dirigio de Londres, em data de 18 de Setembro proximo passado, participando a noticia do fallecimento de S. M. Christianissima, acompanhado de reflexoens de V.S.ª, pelas quaes se mostra persuadido, que este importante successo em nada alterará presentemente a tranquillidade da França, apezar dos partidos existentes naquelle Reino; o que na verdade será muito para desejar, e os acontecimentos futuros o provarão.

Igualmente annuncia V.S.ª ter recebido cartas de Lisbôa, pelas quaes lhe participam ter o Governo de S. M. Fidellissima, mandado vender os mantimentos que se tinham ajuntado em Lisbôa, e cessar os preparativos navaes que se fazian contra este Imperio; e posto que esta noticia fosse recebida com muita satisfação por S. M. O Imperador, comtudo não Deixa o Mesmo Augusto Senhor por isso de estar a este respeito em justa cautella, esperando o resultado das negociaçoens; não sendo justo nem prudente estar desprevenido e desacautellado.

Emquanto a José Maximo Coelho Falcão, em quem V.S.ª falla na parte cifrada do seu Officio, já se acham dadas as providencias necessarias a este respeito.

Deus Guarde a V.S.ª Palacio do Rio de Janeiro 22 de Novembro de 1824

Luiz J.ª de Paiva e Athaide.

Sr. Manoel Rodrigues Gameiro Pessôa

Recebido em 7 de Março de 1825

Respondido em 4 de Maio d.º